



DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.183, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015.

Aprova o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital João XXIII e o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital Infantil João Paulo II.

A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais - CIB-SUS/MG, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;
- a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;
- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização interfederativa, e dá outras providências;
- a lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que instituiu a residência em Área Profissional de Saúde e criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS;
- a Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.117, de 3 de novembro de 2005, que institui no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, a Residência Multiprofissional em Saúde e dá outras providências;



- a Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, que dispõe sobre a Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde e, institui o Programa Nacional de Bolsas para Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em saúde;
- edital nº 12 de 28 de agosto de 2015, referente à adesão de entes federados e instituições à concessão de bolsas do ministério da saúde para programas de residências em área profissional da saúde publicado no Diário Oficial da União em 31 de agosto de 2015; e
- a aprovação da CIB-SUS/MG em sua 216ª Reunião Ordinária, ocorrida em 16 de setembro de 2015.

DELIBERA:

Art. 1º Aprovar o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital João XXIII e do Hospital Infantil João Paulo II a serem realizados no âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e em parceria com serviços da rede básica de saúde da prefeitura de Belo Horizonte, conforme resolução constante no Anexo Único desta Deliberação.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2015.

**FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E
COORDENADOR DA CIB-SUS/MG**

**ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.183, DE 16 DE SETEMBRO
DE 2015 (disponível no sítio eletrônico www.saude.mg.gov.br).**



RESOLUÇÃO SES/MG Nº 4.915, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015.

Aprova o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital João XXIII e o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital Infantil João Paulo II.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 93, § 1º, da Constituição Estadual, o inciso IV, do art. 222, da Lei Delegada Estadual nº 180, de 20 de janeiro de 2011, e considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

- a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

- a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;

- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização interfederativa, e dá outras providências; e

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.183, de 16 de setembro de 2015, que aprova o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital João XXIII e o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital Infantil João Paulo II.



RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital João XXIII a ser realizado no âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e em parceria com serviços da rede básica de saúde da prefeitura de Belo Horizonte, na área de concentração Urgência e Trauma, conforme Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Aprovar o projeto de residência multiprofissional em saúde do Hospital Infantil João Paulo II a ser realizado no âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e em parceria com serviços da rede básica de saúde da prefeitura de Belo Horizonte, na área de concentração Urgência, conforme Anexo II desta Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2015.

**FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE**

**ANEXOS I E II DA RESOLUÇÃO SES/MG Nº 4.915, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015
(disponível no sítio eletrônico www.saude.mg.gov.br).**



ANEXO I DA RESOLUÇÃO SES/MG Nº 4.915, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015.

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Diretoria Assistencial

Diretoria de Gestão de Pessoas

HOSPITAL JOÃO XXIII

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO
HOSPITAL JOÃO XXIII**

REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: URGÊNCIA E TRAUMA

Belo Horizonte

2015



“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”.

Cora Coralina



Diretoria Assistencial da FHEMIG

Yara Cristina Neves Marques Barbosa Ribeiro

Supervisão de Assistência Farmacêutica

Elaine de Andrade Azevedo

Diretoria de Gestão de Pessoas da FHEMIG

Denise Antônia de Paula

Gerência de Ensino e Pesquisa

Roberto Marini Ladeira

Diretoria do Hospital João XXIII

Tatiane Miranda

Grupo Técnico Responsável pela Elaboração do Projeto do HJXXIII

Priscila Gomes dos Reis

Amanda Cristina Silva Tardelli

Ana Carolina Alves Fabrini Magalhães

Iara Barreto Bassi

Juliana Cristina Pereira

Juliana de Carvalho Machado

Lucinéia Oliveira Souza

Maria Teresa de Azevedo Lemos

Maria Cristina

Sandra das Dores Souza

Sílvia Teodoro de Oliveira



1. Identificação do Programa de Residência Multiprofissional

1.1- Código Protocolo CNRMS /Nome do programa: N^o / Urgência e Trauma

2. Dados Instituição Executora

2.1- CNPJ: 19843929001344

2.2- Nome: Hospital João XXIII (HJXXIII)

2.3- Email: hps.diretoria@fhemig.mg.gov.br

2.4- Telefone: (31) 32399200

2.5- Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 400, Bairro Sta. Efigênia, Belo Horizonte/MG. CEP 30130-100

3. Dados Instituição Formadora

3.1- Nome: Universidade Federal de Ouro Preto

3.2- Sigla: UFOP

3.3- Telefone: (31) 35591367

3.4- Endereço: Morro do Cruzeiro -CEP 35400000- Ouro Preto, MG

4. Coordenador do Programa:

4.1- CPF e Nome do Coordenador (a) do Programa:

065826846-55 – Priscila Gomes dos Reis

4.2- E-mail: priscila_gomesdosreis@yahoo.com.br

4.3- Telefone: (31)32399243 e (31)32399288

4.4- Formação / Titulação:

Graduação em Farmácia (Bioquímica e Industrial)

Mestrado em Ciências Farmacêuticas UFOP

Doutorado em Farmacologia UFMG

5. Caracterização do Programa

5.1.Áreas de Concentração: Urgência e Trauma

5.2. Período de Realização: março de 2016 a fevereiro de 2018

5.3.Carga Horária Total: 5760horas

5.3.1- Carga Horária Teórica: 1.152 horas

5.3.2- Carga Horária Prática: 4.608 horas

5.4. Modalidade do Curso: Tempo integral com dedicação exclusiva – 60h semanais



5.5. Número de Vagas Anuais

Profissões	Vagas
Enfermagem	5
Farmácia	2
Fisioterapia	2
Fonoaudiologia	2
Nutrição	2
Psicologia	2
Total de vagas:	15

6. Projeto Político Pedagógico (PPP)

6.1. Justificativa

O Hospital João XXIII é uma instituição pública inserida na rede de hospitais da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG. Atende exclusivamente a usuários do SUS e é referência para o atendimento de pacientes vítimas de politraumatismo, grandes queimaduras, intoxicações e situações clínicas e/ou cirúrgicas de risco iminente à vida, sendo consolidado, nacionalmente e internacionalmente, como referência no atendimento do paciente vítima de trauma.

Está inserido na Rede de Atenção à Saúde do SUS-BH, dentre os hospitais incluídos no programa S.O.S emergência e foi considerado o melhor hospital dentre os demais participantes em pesquisa de satisfação do usuário realizada pelo programa do Ministério da Saúde, em dezembro de 2012.

É um dos maiores centros de atendimento de trauma em nosso país, sendo constituído por um centro especializado na atenção às urgências, com serviço de pronto-socorro com capacidade operacional de 75 leitos reversíveis. Em casos excepcionais, tem capacidade de incorporar mais 64 leitos emergenciais extras. A unidade conta com 104 leitos credenciados para pacientes críticos em tratamento intensivo, sendo nove disponíveis para área de queimados. O hospital está habilitado em alta complexidade de traumatologia, neurocirurgia, cirurgia vascular, terapia nutricional, retirada de órgãos e enxerto de peles sendo centro de referência para tratamento de queimados (Portal Brasil, 2012).

O atendimento para o qual o hospital se sobressai está dentre aqueles previstos pelas redes prioritárias do SUS, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Área



considerada de grande importância tendo em vista o perfil epidemiológico de saúde no Brasil, onde se evidencia alta morbimortalidade relacionada às urgências clínicas e de traumas principalmente aos provenientes de violências e acidentes de trânsito (Brasil, Ministério da Saúde, 2014).

A era industrial, a alta tecnologia, o aumento da velocidade dos veículos, as condições socioeconômicas, a pobreza e a própria natureza humana são fatores que contribuíram para o crescimento progressivo dos diferentes tipos de traumas. Estes têm se configurado como problema de saúde pública pela alta mortalidade, morbidade, custos, anos potenciais de vida perdidos e impacto para o indivíduo, sua família e sociedade (Cardona et al., 2008).

A partir da década de 1980, as causas externas se configuraram como a segunda causa de morte no Brasil e a primeira para aqueles que se encontram entre cinco e 39 anos de idade. A análise de dados mostra o grande impacto que elas determinam na vida e saúde da população, sendo responsável por 30% do Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) pois é a principal causa de óbito entre adultos jovens, chegando a 71, 44% na faixa etária entre 20 e 29 anos . Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2003, os acidentes de trânsito lideraram as estatísticas mundiais de mortes por causas externas, seguido por homicídios. No Brasil, de acordo com o DATASUS, de janeiro de 2008 a junho de 2010, foram registrados 52.379 óbitos por esse tipo de causa, sendo 48,9% (25.640) na região Sudeste (Brasil, Ministério da Saúde, 2010).

Além do óbito, os agravos provocados por traumas são responsáveis por expressiva parcela dos problemas de saúde. Podem ocasionar consequências orgânicas, psicológicas, sociais, econômicas e culturais, trazendo prejuízos consideráveis às populações afetadas (OMS, 1993). No Brasil são as mais importantes causas de incapacitação físicas permanentes ou temporária na faixa etária entre 15 e 49 anos levando a perdas econômicas, previdenciárias e grandes dispêndios em tratamentos das complicações de saúde resultantes (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi>). Belo Horizonte possui um quadro com dados semelhantes ao da média nacional apresentando as “causas externas” como um dos motivos responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade dentre as classificadas no CID-10 com 14,09 %, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Esse retrato pode ser evitado, uma vez que boa parte das complicações ocorrem em função de atendimentos realizados de forma inapropriada durante a fase aguda. Na perspectiva de aumentar não só a expectativa de vida da população, mas também diminuir sequelas ou outras morbidades, é fundamental priorizar as linhas de cuidado do trauma. E demais urgências.



O atendimento adequado das pessoas em critério de urgência implica na existência de serviços de emergência, fixos e móveis, em hospitais em quantidade suficiente, com localização adequada e serviços de boa qualidade, incluindo a reabilitação (Ministério da Saúde, 2001). E Portanto é uma área prioritária em investimento.

Pode ser verificada uma importante carência na formação dos profissionais de saúde no que se refere à obtenção de competências profissionais em nível técnico, ético e político para o exercício da profissão na assistência aos pacientes em situações críticas. Os profissionais em questão, necessitam desenvolver habilidades individuais e coletivas para propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

Justifica-se, portanto, o investimento na formação de profissionais da saúde visando a implantação de modelo de atenção de caráter multiprofissional com a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

A educação através da prática do trabalho se apresenta como um importante instrumento para viabilização de programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço, formando mão de obra especializada e qualificada em todas as profissões da área da saúde.

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) foi instituída em 2005 por meio da Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.117 que traz em seu bojo o objetivo de integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, caracterizada por ações que visam à mudança das práticas de formação e atenção, do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços.

Em virtude do exposto, propomos nesse projeto a residência multiprofissional em saúde com o tema na grande área Urgência e Emergência e área de concentração em Urgências e Trauma do Hospital Pronto Socorro João XXIII como modalidade de educação profissional pós-graduada, desenvolvida em parceria com o MEC e MS, mediante supervisão docente assistencial, dispondo de parcerias com os outros hospitais da Rede e atenção primária e secundária na rede SUS municipal de Belo Horizonte e região além da estadual baseado em aspectos fundamentais considerando as demandas loco regionais e a capacidade operacional da instituição.

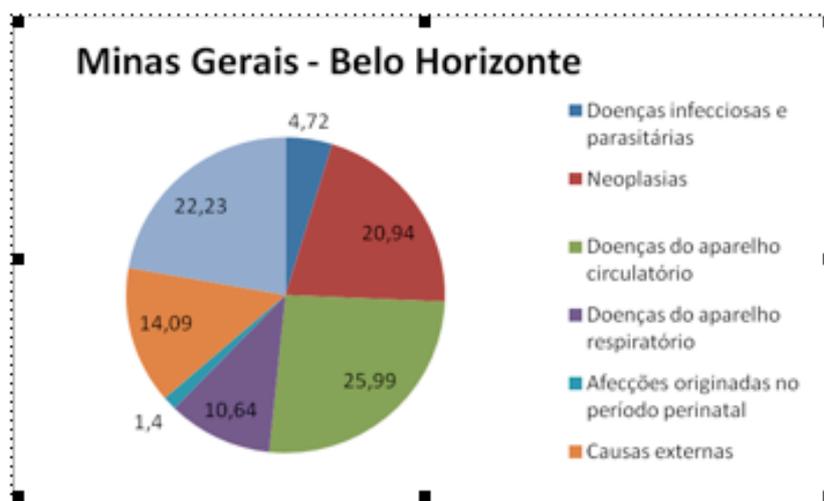
O hospital João XXIII possui experiência na área do ensino. Recebeu o primeiro certificado como Hospital de Ensino em 2005 pelos *Ministérios da Saúde e Educação*. Esta qualificação representa o reconhecimento da unidade como estratégica para o SUS, pela



atuação na assistência e gestão médico-hospitalar, na formação e treinamento de recursos humanos e no desenvolvimento de pesquisas e tecnologia em saúde, contribuindo significativamente na formação de profissionais de saúde (FHEMIG). É campo de estágio de graduação para diversas profissões sendo conveniada a Faculdades e Universidades na área da Saúde, dentre elas à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ) e a Faculdade Newton de Paiva. No campo da pós-graduação possui programas de residência médica, dentre eles o de cirurgia do trauma.

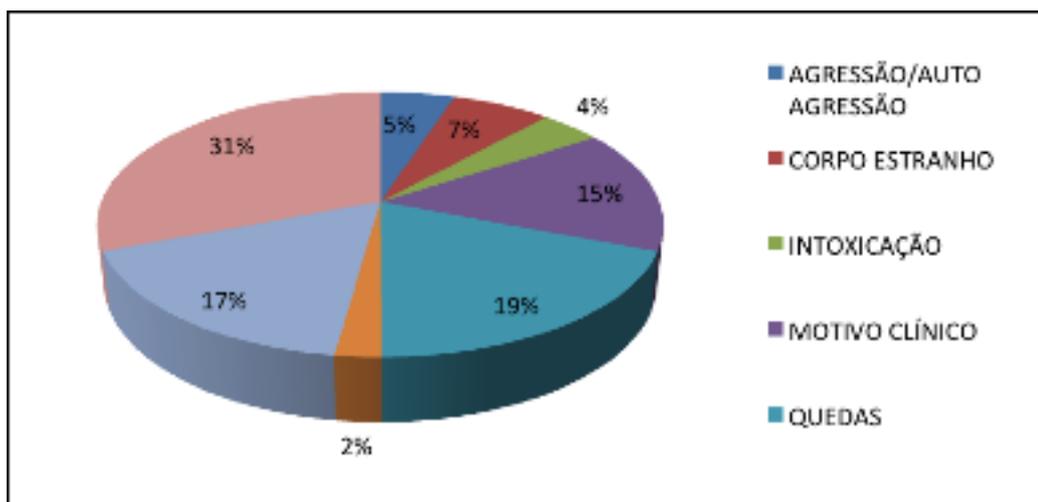
Além da estrutura de ensino, a importância do HJXXIII e do serviço por ele prestado na região no atendimento as urgências se comprova pela alta demanda de atendimentos. No ano de 2014 a média mensal da taxa de ocupação do hospital foi de 106,71% demonstrando até mesmo superlotação. Foram atendidos o total de 98950 pacientes, sendo os motivos que levaram ao atendimento, por ordem de maior prevalência: 31% (30571) por acidentes/outros, 19% (18833) quedas, 17% (16789) Retorno, 15% (14904) motivo clínico, 7% (6595) corpo estranho, 5% (4969) agressão/auto agressão, 4% (4137) intoxicação, e 2% (2192) queimados (Gráfico 3).

Gráfico 1:



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/matriz.htm>, consultado em 27/06/2015

Gráfico 3: % do N° atendimentos por motivo no ano de 2015



Fonte Webdesktop relatório 124 , 333.

O Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma do Hospital João XXIII permitirá, portanto, a formação de profissionais especialistas que virão suprir as carências da rede de atenção à saúde, que não encontra no mercado de trabalho, profissionais devidamente capacitados para atuar nas áreas de concentração proposta neste projeto.

6.2. Objetivos

6.2.1. Objetivo Geral

Capacitar profissionais da área da saúde, por meio da educação em serviço, para atuarem em equipe multiprofissional na atenção de urgência e emergência, na área de concentração urgência/trauma, nas atividades de assistência, ensino, pesquisa e gestão em acordo com os princípios do SUS e da Política Nacional de Humanização assegurando o atendimento das reais necessidades de saúde da população.

6.2.2. Objetivos Específicos

- Qualificar e capacitar Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e Psicólogos, através de programa de treinamento em serviço no nível de pós-graduação lato sensu na modalidade de residência multiprofissional, para atuar de forma inter e multidisciplinar com ênfase nos cuidados intensivos hospitalares e seu seguimento nos demais níveis da atenção para atuarem em equipe na atenção aos usuários do SUS na área temática de Urgência e Trauma;
- Capacitar os residentes para atuar nas especialidades de Urgência e Trauma e desenvolver competências técnicas de intervenção relacionadas à assistência, à



gerência, à educação e a pesquisa na área da saúde, a fim de atender as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde.

- Desenvolver habilidades específicas para a assistência hospitalar, ambulatorial, no Serviço de Atendimento Móvel de urgência (SAMU) e no Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) sob a responsabilidade da equipe multiprofissional.
- Aprimorar a qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS, através da atuação conjunta dos residentes, professores, preceptores e profissionais das diversas áreas.
- Desenvolver competências específicas do núcleo de conhecimento de cada profissão nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- Fortalecer as relações entre profissionais e pós-graduação de forma a socializar o conhecimento e ampliar a teoria e a prática possibilitando a práxis na profissão.

6.3. Diretrizes Pedagógicas

A proposta pedagógica da Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma do HJXXIII é orientada para a interdisciplinaridade, construindo saber voltado para os valores e relações humanas, com o intuito de suprir as limitações decorrentes da compreensão do processo saúde-doença, por meio da integração do todo e de suas partes. Contribui assim, com a visão sistêmica que promove a formação de um profissional que tenha condições de refletir e agir em relação aos desafios sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais do mundo contemporâneo.

Possui como orientação a necessidade de promoção da saúde da população definida pelo estado de bem estar físico, mental e social com ênfase na diminuição da morbimortalidade através de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Nesse prisma, alguns princípios são estabelecidos para nortear a formação do profissional na residência Multiprofissional em Urgência e Trauma do HJXXIII, dentre estes:

- Formar profissional generalista e humanista, ético, comprometido com a universidade na melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão e prestação de serviços a comunidade;
- Respeitar as especificidades dos profissionais de saúde envolvidos;
- Estabelecer matriz curricular integrada e sua correspondente organização institucional que articula dinamicamente prática e teoria, trabalho e ensino, ensino e comunidade, por meio da integração dos conteúdos e das disciplinas.



- Contemplar as prioridades loco-regionais de saúde;
- Priorizar formação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar de linhas de cuidado nas redes de atenção à saúde do SUS e gestão da clínica.

Para isso a residência apresenta um eixo estruturante transversal, tendo uma relação dialética entre campo e núcleo, contemplando saberes da clínica ampliada e da saúde coletiva, garantindo a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe e possui relação direta intra- institucional com o programa de residência médica.

A vivência, a observação e a reflexão sobre problemas extraídos da realidade irão despertar o interesse para os temas estudados. O curso oferecerá metodologias, onde os alunos serão inseridos em ações práticas e de vivências de eventos reais. Dessa forma, será possível alcançar as condições básicas para o aluno formular a intervenção, atendimento ambulatorial e hospitalar.

As disciplinas integradas são formuladas em módulos de ensino, com temáticas específicas, trabalhadas a partir da discussão de problemas e busca de informações e subsídios teóricos e técnicos para a sua resolutividade. Infere-se, portanto, que a Residência será norteadada pela implantação de metodologias ativas, com base em ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos, deslocando o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, do que vai ser ensinado para o que é preciso aprender.

O curso está estruturado em dois eixos transversais comuns à todos os residentes e os eixos horizontais específicos para cada profissão. Um eixo é referente ao conteúdo necessário ao profissional de saúde inserido no SUS com disciplinais estruturais importantes de saúde pública, metodologia científica dentre outras. Já o segundo eixo transversal é voltado aos conteúdos específicos da área de concentração de Urgência e Trauma. Em ambos os eixos transversais estarão inseridos momentos de reunião dos residentes de todas as áreas propiciando ambientes multidisciplinares e de interação entre as profissões. E o terceiro eixo vislumbra os conteúdos específicos necessários à formação de cada uma das profissões.

Os conteúdos teóricos serão desenvolvidos ao longo da residência, perpassando toda a formação em serviço. E as atividades a serem desenvolvidas são: serviço nos locais que constituem os cenários de prática, visitas técnicas a outros serviços de referência, atividades ambulatoriais e estudos de caso.

A carga horária será de 5.760 horas, correspondendo a 60 horas de atividades semanais, por um período de dois anos, cuja distribuição atenderá o seguinte critério:

- As atividades teóricas corresponderão a no máximo 20% (vinte por cento) do total da carga horária do curso (12 horas semanais), e têm o objetivo de oferecer aos



residentes subsídios teóricos e conceituais para a atuação em serviço. Dentre as atividades estão: aulas expositivas, atividades de pesquisa, sessões clínicas e seminários clínico institucionais e atividades de pesquisa.

- As atividades práticas de formação em serviço corresponderão a no mínimo 80% da carga horária da residência (48 horas semanais), estando o mês de férias incluído neste total. Essas atividades têm o objetivo de assegurar a passagem do residente pelos diferentes pontos, acompanhado por um profissional da mesma área de atuação, como o qual discutirá cotidianamente sua atuação profissional.

6.4. Articulações com Políticas de Saúde Locoregionais

O HJXXIII está inserido na Rede de Atenção à Saúde do SUS-BH, dentre os hospitais incluídos no programa S.O.S emergência, através de parceria entre o Ministério da Saúde, o Estado de Minas Gerais e Município de Belo Horizonte, como parte integrante de uma ação estratégica prioritária para a implementação do Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências e qualificação da gestão e do atendimento de usuários do SUS.

A Rede de Atenção à Saúde do SUS-BH consiste de 147 centros de saúde, 583 Equipes de Saúde da Família (ESF), 300 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 58 Equipes de Saúde Mental (ESM), 60 polos de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 63 academias da cidade, que constituem a Rede de Atenção Primária à Saúde (APS). Para continuidade do cuidado, conta com as unidades da Rede Complementar, da Rede de Urgências e Emergências, da Rede Hospitalar e com os equipamentos de Vigilância em Saúde.

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização de Minas Gerais, Belo Horizonte apresenta-se como município estratégico para o Sistema Único de Saúde de Minas Gerais – referência estadual, macro e microrregional de saúde. - Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, com 13 municípios e uma população adscrita de 3.203.821 habitantes (PDR/MG-Deliberação CIB-SUS/MG 978, de 16/11/11), polo da macrorregião de saúde Centro, com 104 municípios e, uma população adscrita de 6.357.604 habitantes (SES-MG, 2010). Constitui-se de 34 municípios, os quais são: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaruçu de Minas e Vespasiano.



A realização deste programa de residência está em acordo, ainda, com as necessidades estabelecidas no Plano Estadual de Saúde de Minas Gerais 2012-2015, que possui como uma de suas diretrizes “Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS” (SES, 2012, p. 114). Além disso, está prevista no planejamento estratégico da rede FHEMIG de 2015/2016 que estabelece como meta “avançar na formação de residentes e preceptores com foco nas políticas do SUS, ampliar para especialidades estratégicas e com vazios de formação, além da residência multiprofissional”. E está em consonância com o plano Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte 2014-2017 que possui como um dos seus eixos de investimento a “Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado”.

Estes planos governamentais reafirmam, portanto, a necessidade de capacitar profissionais na atenção à saúde em urgências em todos os níveis de atenção respondendo, desta forma, às necessidades locais regionais. O Hospital João XXIII inserido neste contexto deve procurar atender essas demandas, proporcionando oportunidades, para os profissionais aprofundarem seus conhecimentos por intermédio da Especialização pela Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma em consonância com a premissa de investimento nas redes de atenção prioritárias do SUS.

6.4.1- Parcerias

- Hospital Amelia Lins
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e gestores da macrorregião
(Aguardando parecer)

6.5. Cenários de Prática

6.5.1. Cenários próprios

Hospital João XXIII

O Hospital João XXIII possui uma infraestrutura que comporta um total de 577 leitos (incluindo os leitos flutuantes), distribuídos em 104 leitos UTI, 323 leitos cirúrgicos, 87 leitos clínica, 34 leitos pediatria, 24 leitos hospital dia. Possui ainda ambulatório de retorno de queimados, centros cirúrgicos, laboratórios de análises clínicas, centro de intoxicações,



centrais de abastecimento de medicamentos e material médico, 4 unidades de farmácias e núcleo de assistência psicológica.

O Pronto socorro atua como centro de referência e excelência no atendimento a pacientes vítimas de politraumatismos, grandes queimaduras, intoxicações e situações clínicas e/ou cirúrgicas de risco de morte. No hospital atendem-se as especialidades: Cirurgia Geral; Clínica Médica; Pediatria; Nefrologia, Neurologia; Neurocirurgia; Ortopedia; Cirurgia Plástica Reparadora; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais; Otorrinolaringologia; Medicina Intensiva; Anestesiologia; Cirurgia Cardiovascular; Oftalmologia; CTI; UTI.

Vários serviços estão dentre os oferecidos pelo hospital: atendimento a vítimas de grandes queimaduras; atendimento de urgência para vítimas de ataques de animais; atendimento em urgência de clínica médica; atendimento médico de urgência para traumas ortopédicos em vítimas de acidentes em estado grave; atendimento médico em casos de envenenamento ou intoxicação grave; atendimento médico-hospitalar a feridos em casos de grandes catástrofes; cirurgias de urgência para pacientes com risco de morte; informações e tratamento em casos de intoxicação química e picadas de escorpião e outros; tratamento médico para adultos que necessitam de cuidados intensivos e intermediários.; serviços de transplante de córnea/esclera, separação e avaliação biomicroscópica e conservação da córnea/esclera, retirada de órgãos, contagem endotelial corneana, ações para doação e captação de órgãos e tecidos.

Os cenários de prática que o hospital oferece são:

- **Ambulatório de Retorno de Queimados:** presta atenção secundária aos pacientes vítimas de queimadura no intuito de dar continuidade ao tratamento na fase de amadurecimento das cicatrizes.
- **Ambulatório de RNI:** presta atenção secundária aos pacientes em uso de anticoagulantes orais.
- **Ambulatório de Pronto Atendimento/Politrauma:** Centro especializado na atenção às urgências nas especialidades de politraumatizados; clínica médica, cirurgia geral, emergências clínicas, neurologia, pediatria, ortopedia, otorrinolaringologia, endoscopia, oftalmologia, unidade de pequenos ferimentos e de atendimento às emergências clínicas.
- **Centro de Informações e Assistência Toxicológica – CIAT:** Centro de referência de atendimento ao intoxicado. Funciona como centro de Informações e Assistência Toxicológica de Belo Horizonte (CIAT-BH).
- **Centros Cirúrgicos:** Há dois centros cirúrgicos, um com 8 (oito) salas equipadas para a realização de procedimentos de alta complexidade, como cirurgias



neuroológicas e traumatológicas, cirurgias plásticas, entre outras. Há neste sala de recuperação pós-anestésica com nove leitos. O segundo centro cirúrgico, com 2 salas, é voltado somente para atendimento aos pacientes acometidos de queimaduras.

- **Unidades Intensivistas:** Estão presentes centros e unidades de tratamento intensivo na unidade: UTI Adulto, SEC – Serviço de Extensão de Cuidados/SAV – Serviço de Apoio à Vida, UTI Pediátrica e UTI queimados. Estas são equipadas e preparadas para o atendimento ao paciente que requerem tratamento intensivo em diferentes realidades e necessidades. Compõem a equipe da Terapia Intensiva: Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicólogos, Nutricionistas e profissionais de apoio como Assistentes Sociais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos e Odontólogos.

- **Unidades de Internação:** leitos de enfermagem que recebem pacientes oriundos do Pronto Socorro e unidades intensivistas. Possui equipe multidisciplinar de médicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, assistente social, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, farmacêutico e fisioterapeutas motor e respiratório para assistência em nível terciário;

- **Serviços Farmacêuticos:** Possui os serviços de Clínica e Gerenciais. A área física é constituída por quatro unidades de Farmácia (ambulatorial, bloco cirúrgico, UTI e internação), pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), pelo almoxarifado de materiais médico e hospitalar (MMH), Laboratório de Patologia Clínica, Laboratório de Toxicológica e setor administrativo. O serviço de farmácia clínica foi pioneiro na rede e possui serviços inseridos nos setores do ambulatório e internação através de análise de prescrição e na UTI na qual está inserida na equipe multidisciplinar através do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico. Como auxílio importante ao serviço de clínica o farmacêutico conta com o Laboratório de Patologia Clínica que possui certificação ISO 9001/2008 conquistada em 2014 e é referência para realização de exames para outras seis unidades da Rede FHEMIG, além do HJXXIII. Já o serviço gerencial ocorre nas centrais de abastecimento, sendo a CAF referência em qualidade de serviço em farmácia hospitalar ganhadora do prêmio de Melhores Práticas de 2012 na Rede FHEMIG.

6.5.2.1. Cenários de Parceiros:

Hospital Amélia Lins: Hospital público estadual da FHEMIG integrante da rede de urgência e emergência. Realiza atendimentos eletivos em trauma ortopédico de média e alta complexidade em todas as suas subespecialidades ortopédicas e atendimento eletivo em trauma bucomaxilofacial.



Rede municipal de saúde de Belo Horizonte:

A Rede Básica de Saúde de Belo Horizonte conta com 147 Centros de Saúde, distribuídos nos nove Distritos Sanitários: Barreiro, Centro-Sul, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste, Pampulha e Venda Nova. Além de cinco Unidades de Referência Secundária (URS), o Hospital Municipal Odilon Behrens, nove Centros de Referência em Saúde Mental, nove Centros de Convivência, nove Centros de Especialidades Médicas, um Centro Municipal de Oftalmologia, um Centro Municipal de Imagem, cinco Laboratórios Distritais, dois Centros de Reabilitação, dois Centros de Referência em Infectologia, dois Centros de Atenção em Saúde do Trabalhador, um Centro de Especialidades Odontológicas, oito UPAS, três Centros de Esterilização e um Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

Dentro da ampla estrutura apresentada pela rede municipal de Saúde de Belo Horizonte, vislumbra-se a inserção do residente em Urgência e Emergência do Hospital João XXIII nos seguintes setores:

- **Unidades de Pronto Atendimento – UPA:** Belo Horizonte conta com 8 unidades de pronto-atendimento (UPA) localizadas em seus 9 distritos para atender aos usuários que possuem agravo de saúde mais urgente e que não puderam ser atendidos em unidades básicas de saúde.
- **Atenção Primária:** para o campo de prática na atenção primária, a rede municipal de atenção à saúde oferece a possibilidade de trabalho junto às 555 Equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde e junto aos 48 polos dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. As equipes do NASF de Belo Horizonte são compostas por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos e farmacêuticos. Os Centros de Saúde são compostos por enfermeiros, assistentes sociais, médicos, farmacêuticos e odontólogos.
- **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU:** tem central de atendimento com 25 ambulâncias, sendo Unidades de Suporte Avançado (USA) equipadas com Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), Unidades de Suporte Básico (USB) e veículos para a remoção simples de pacientes. A equipe do SAMU é formada por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem e possui um grupo de Educação Permanente. Este serviço oferece estágio para os residentes da enfermagem, atuando na central de regulação, almoxarifado, transporte sanitário e ambulâncias.
- **Atenção Secundária:**
 - Unidades de Referência Secundária (URS): antes chamadas de PAM (Pronto



Atendimento Médico), realizam consultas médicas e exames especializados de pacientes acompanhados nos 146 Centros de Saúde da capital.

- Centro de Reabilitação – CREAB: as pessoas com deficiência e as que precisam de tratamento de reabilitação (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional) contam com três: CREAB Sagrada Família e Serviço de Reabilitação da URS Padre Eustáquio (municipais); e CGR - Centro Geral de Reabilitação (estadual). O paciente deve comparecer a um dos centros conveniados que atende na regional de sua residência, com encaminhamento médico - público ou particular - para a marcação da consulta.
- Centro de Referência em Saúde Mental – CERSAM: a rede municipal tem Centros de Referência em Saúde Mental – CERSAM -, em diferentes regiões, que cobrem toda a cidade, com funcionamento é das 7 às 19 horas, todos os dias da semana, inclusive feriados, onde os usuários podem lá permanecer pelo tempo necessário. Nos CERSAM, o tratamento busca a estabilização do quadro clínico, a reconstrução da vida pessoal, o suporte necessário aos familiares, o convívio e a reinserção social. Oferece os atendimentos próprios a cada caso, com a presença constante de equipe multiprofissional, oficinas e atividades de cultura e lazer.

6.6. Infraestrutura do Programa

- Hospital João XXIII:

Possui nas suas dependências o Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) com a finalidade de fornecer estrutura e apoio aos residentes, profissionais do hospital e acadêmicos de faculdades conveniadas. Abaixo descrição detalhada dos ambientes:

- Salas:
 - Sala de aula 1: capacidade para 25 pessoas, 25 Cadeiras universitárias, um quadro branco, Mesa de apoio, 01 TV LCD 42', um Computador com acesso à internet.
 - Sala de aula 2: capacidade para 25 pessoas, 25 Cadeiras universitárias, um quadro branco, Mesa de apoio, 01 TV LCD 42', um Computador com acesso à internet.
 - Sala de aula 3: capacidade para 20 pessoas, 20 Cadeiras universitárias, um quadro branco, Mesa de apoio.



- Sala de reuniões: capacidade para 10 pessoas, uma mesa oval com 10 Cadeiras, um quadro branco, um Notebook com acesso, 01 TV LCD 42", equipamento para vídeo conferência, ar condicionado de teto.
- Auditório: capacidade 100 pessoas com multimídia e possibilidade de videoconferência.
- Biblioteca: Possui acervo composto por livros e periódicos científicos e área para estudo em grupo (mesas) e um espaço para acesso à internet, com dois computadores. Além disso, o hospital possui acordo com as faculdades conveniadas para que as mesmas disponibilizem seu acervo para os residentes
- Área de alimentação e descanso: O residente poderá ainda fazer uso no hospital das dependências de copas localizadas nos cenários de prática como ambiente para refeições e lanches além do refeitório do hospital. O hospital ainda é equipado com dormitórios para atender os residentes em caso de plantões.

6.7- Metodologia de Avaliação:

6.7.1- Avaliação do discente

A avaliação do discente será processual e contínua e deverá basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares a serem desenvolvidos. Essa levará em consideração os elementos do processo de ensino-aprendizagem: plano político pedagógico, atividades curriculares, metodologias, relação professor-aluno-paciente, instrumentos e tempos avaliativos, respondendo às particularidades de cada componente curricular (pesquisa, atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, trabalhos cooperativos, seminários, aulas integradas, trabalho de conclusão de curso).

Terá caráter formativo, propiciando feedback constante de docentes/preceptores/tutores do curso ao profissional de saúde residente em todas as modalidades de aprendizagem propostas. Instrumentos específicos para avaliar as competências e habilidades a serem desenvolvidas no curso serão utilizados tanto pelos docentes/preceptores/tutores como pelos próprios residentes na auto-avaliação.

Terá caráter somativo propiciando avaliar as habilidades de resolução de problemas por meio de salto triplo, capacidade individual de analisar e sintetizar respostas às perguntas formuladas com base nos conteúdos estudados por meio de prova escrita, observação das atividades desenvolvidas nos campos de prática para avaliar desempenhos, competências e habilidades adquiridas.



Os instrumentos a serem utilizados na avaliação e auto-avaliação da prática serão :

1- Formulário padronizado: formulário a ser aplicado a cada 3 meses, abrangendo os aspectos cognitivos, éticos e de desempenho profissional do residente: interesse, assiduidade, pontualidade, criatividade, capacidade de liderança, relacionamento com o paciente, colegas residentes, preceptor e outros profissionais da equipe; comunicação escrita e oral; organização e aproveitamento do tempo; comportamento ético e competências adquiridas e indispensáveis para o exercício da assistência de qualidade.

2 - Check list: guia de verificação na qual se atribuem conceitos de avaliação para diversos itens de atitudes e habilidades. Esta avaliação será seguida de feedback, elencando “pontos fortes” e “pontos a melhorar”. O Check list será realizado pelo menos uma vez em cada cenário de estágio.

3- Portfólio Reflexivo: Ferramenta de registro, planejamento, memória, avaliação e auto avaliação, propiciando o desenvolvimento da capacidade reflexiva articulando a teoria com a prática. A expectativa na utilização do portfólio é de conseguir mobilizar o estudante para a responsabilidade pessoal sobre seu processo de aprendizagem, favorecendo a análise de singularidades e peculiaridades do desenvolvimento de cada um. O importante não é o portfólio em si, mas o que o aluno pode aprender durante sua criação e registro das situações que considerem significativas. A confecção do portfólio reflexivo permite atingir os quatro pilares da educação conforme a Comissão Nacional da Educação da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser.

Nas disciplinas teóricas, a avaliação do aluno ficará a critério do professor da mesma, que poderá utilizar um ou mais dos seguintes meios de aferição: avaliação escrita, seminários, trabalhos, projetos ou participação geral nas atividades da disciplina/módulo. Em todas as disciplinas, as notas poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez) com, no máximo, uma casa decimal.

O profissional de saúde residente deverá obter conceito mínimo de 70% nas avaliações formativas e somativas em todos os componentes curriculares (teóricas, teórico-práticos e práticos), frequência de pelo menos 85% nas atividades teóricas e 100% nas atividades práticas, em acordo com normas estabelecidas pela CNRMS nº 03/2010.

A cada seis meses será realizada uma avaliação 360° do Profissional Residente incluindo sua autoavaliação, avaliação interpares e dos seus orientadores (preceptor, tutor). A análise dos trabalhos finais do curso (monografias) será utilizada na avaliação final.



6.7.2- Auto-avaliação do Programa

Semestralmente será realizado a auto-avaliação do programa em reunião com todos os membros da residência (coordenadores, residentes, preceptores e tutores). Nesta reunião serão apresentados os dados já processados provenientes das avaliações e auto-avaliações e estruturado em conjunto planejamento estratégico para resolução dos eventuais problemas detectados.

6.8. Perfil do Egresso do Programa

Profissional de saúde crítico reflexivo, com base no rigor científico e intelectual, para atuar de forma integral e interdisciplinar na Atenção à Urgência e Emergência (área de concentração urgência e trauma) nos diferentes níveis de atenção primária, secundária e de alta complexidade procurando realizar ações a promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Traz no escopo de sua atuação os aspectos éticos, legais e humanísticos para a assistência, o ensino, a pesquisa e a gestão, frente às necessidades dos usuários do SUS, considerando as características sociais, culturais, subjetivas, espirituais e também epidemiológicas.

Este profissional deverá ser capacitado a:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética, humanizada e adequada às suas necessidades;
- Identificar nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, que contribuam para a melhoria das práticas em saúde e no aperfeiçoamento do SUS;
- Identificar as necessidades de saúde dos pacientes em sua área de atuação levando em conta a realidade sócio epidemiológica do município.
- Realizar análise crítica da realidade do serviço sob sua responsabilidade;
- Atuar numa perspectiva interdisciplinar, visando à humanização na assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde;
- Planejar, implantar e desenvolver projetos de assistência em instituições de saúde;
- Avaliar as informações em saúde, visando intervenções nos níveis individuais, familiar e coletivo, com vistas à prevenção de agravos, promoção, proteção e reabilitação da saúde.



6.8.1. Perfil do Egresso por Profissão

Além das competências acima relacionadas, definimos o perfil do egresso de acordo com sua área de formação.

Área Profissional	Descrição
Enfermagem	<p>O residente de Enfermagem da área de Urgência e Trauma deve estar apto a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar o trabalho de Enfermagem nas áreas de urgência e emergência, nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com capacidade crítica, reflexiva e criativa, tendo por base os princípios éticos, conhecimentos específicos e interdisciplinares.-Intervir no processo saúde-doença desenvolvendo o trabalho de Enfermagem na área de urgência e trauma, com capacidade crítica, reflexiva e criativa, tendo por base os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão e os conhecimentos específicos e interdisciplinares.-Prestar atendimento de enfermagem aos pacientes na área de concentração de urgência e trauma, dentro de sua competência assistencial, de gestão da área física, de recursos humanos e de materiais, e de educação dos membros da equipe de enfermagem e de pacientes e acompanhantes.- Planejar, coordenar, implementar e avaliar os serviços da assistência de enfermagem.- Trabalhar em equipe multiprofissional desenvolvendo relações interpessoais favoráveis.-Elaborar estratégias de prevenção e controle de riscos e danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem.- Promover e participar da produção e divulgação do conhecimento na área da saúde e da enfermagem.-Desenvolver e avaliar indicadores de assistência à saúde.
Farmácia	<p>O residente de farmácia da área de Urgência e Trauma deverá estar apto à:</p>



	<ul style="list-style-type: none">- Intervir no processo saúde-doença desenvolvendo o trabalho de Farmácia na área de Urgência e Trauma, com capacidade crítica, reflexiva e criativa, tendo por base os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão e os conhecimentos específicos e interdisciplinares. <p>Atuar como farmacêutico clínico em UTI , setores ambulatoriais e de internação no âmbito da urgência, emergência e cuidados intensivos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Dominar ferramentas clínicas como a interpretação de exames laboratoriais avaliando seus possíveis interferentes em todas as fases do processo de análise: pré-analítica, analítica e pós-analítica.-Prestar assistência farmacêutica, compreendida como processo que envolve atividades de planejamento, produção, seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, análise de prescrição, dispensação e uso racional de medicamentos.-Trabalhar em equipe multiprofissional desenvolvendo relações interpessoais favoráveis.-Elaborar estratégias de prevenção e controle de riscos e danos que possam ser causados aos pacientes no uso indevido das medicações.-Promover e participar da produção e divulgação do conhecimento na área da saúde e da farmácia para demais profissionais e pacientes.-Desenvolver e avaliar indicadores de assistência à saúde.
Fisioterapia	<p>Profissional de saúde crítico - reflexivo, com base no rigor científico e intelectual, para atuar de forma integral e interdisciplinar na atenção na urgência e emergência (atenção básica, de média e de alta complexidades) em diferentes modalidades: promoção à saúde, prevenção de agravos, rastreamento, detecção precoce, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, com o objetivo de preservar, manter, desenvolver e/ou restaurar a integridade cinético funcional de órgãos e sistemas do indivíduo. Traz no escopo de sua atuação os aspectos éticos, legais e humanísticos para a assistência, o ensino, a pesquisa e a gestão, frente às necessidades dos usuários do SUS, considerando os aspectos sociais, culturais, subjetivos, espirituais e também epidemiológicos da realidade regional. Competências do</p>



	<p>Egresso. As competências contempladas no perfil são: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento; educação permanente; abordadas com vistas a desenvolver os seguintes conhecimentos, habilidades e atitudes:• Desenvolver ações educativas nas abordagens individuais e coletivas na linha do cuidado do paciente crítico;• Aplicar e divulgar as normas de biossegurança nos serviços de saúde.• Contextualizar e refletir, de forma interdisciplinar, acerca dos conflitos éticos e bioéticos enfrentados pela equipe multiprofissional e pelos usuários.• Praticar e divulgar as políticas públicas de saúde com ênfase na eixo de concentração de Urgência e trauma, e na Política Nacional de Humanização.• Relacionar-se, de forma humanizada e ética, com a equipe, com os pacientes e com os cuidadores, com vistas à atenção integral. • Desenvolver práticas integradas, buscando a melhoria da qualidade da assistência ao paciente crítico nas diversas modalidades de atenção.• Desenvolver e divulgar projetos de intervenção, ensino e pesquisa.• Aplicar os princípios básicos da gestão em Fisioterapia: planejamento, monitoramento e avaliação. Prestar assistência ao indivíduo na perspectiva de atenção integral, a partir de uma abordagem interdisciplinar, desenvolvendo as seguintes atividades: - Identificar e conhecer o quadro clínico dos pacientes críticos, realizar avaliação específica e prestar assistência fisioterapêutica nos diferentes níveis de atenção.- Discutir os casos clínicos com a equipe.</p>
Fonoaudiologia	<p>O residente de fonoaudiologia da área de Urgência e Trauma deverá estar apto à:</p> <ul style="list-style-type: none">- Intervir no processo saúde doença desenvolvendo o trabalho de fonoaudiologia na área de urgência e trauma, com capacidade crítica, reflexiva e criativa, tendo por base os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão e os conhecimentos específicos e interdisciplinares.- Organizar o processo de trabalho baseado em protocolos da especialidade e institucionais e à luz da prática baseada em evidência, considerando ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção



	<p>e vigilância em saúde.</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliar os componentes pertinentes à função do sistema sensorio motor oral e linguístico cognitivo.- Utilizar estratégias terapêuticas em sua área de atuação, visando habilitar/reabilitar as funções estomatognáticas do usuário com risco ou dificuldades nos processos de alimentação e comunicação.- Utilizar os recursos específicos da fonoaudiologia como suporte para as ações de avaliação, planejamento e tratamento.- Trabalhar em equipe multiprofissional desenvolvendo relações interpessoais favoráveis.- Orientar pacientes, acompanhantes e equipe multidisciplinar quanto aos cuidados relacionados a reabilitação do tratamento fonoaudiológico, e devido registro em prontuário.- Elaborar estratégias de prevenção e controle de riscos e danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência fonoaudiologia.- Buscar aperfeiçoamento técnico e participar das atividades de capacitação profissional.- Promover e participar da produção e divulgação do conhecimento na área da saúde e da fonoaudiologia.- Respeitar padrões éticos e hierárquicos da instituição.- Desenvolver e avaliar indicadores de assistência à saúde.
Nutrição	<p>O residente de nutrição deverá estar apto a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender a estrutura funcional, organizacional e operacional das instituições hospitalares e dos serviços de Nutrição Hospitalar, com foco na assistência multiprofissional.- Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética.- Identificar e resolver problemas relacionados à assistência nutricional hospitalar, buscando a otimização dos processos e maximização dos resultados assistenciais.- Desenvolver responsabilidade, interesse e compromisso com o sistema de saúde, a profissão e com seu aprendizado.



	<ul style="list-style-type: none">- Realizar pesquisas e produzir conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento da assistência nutricional em áreas críticas e das práticas em saúde integradas ao SUS.- Realizar triagem nutricional, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional, planejar, prescrever, analisar e supervisionar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos enfermos.- Interpretar laudos e exames propedêuticos e complementares que influenciam no estado nutricional, detectando as alterações fisiológicas apresentadas.- Promover a saúde, contribuindo para o bem-estar do indivíduo. - Desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.- Desenvolver ações de promoção da saúde em pacientes internados e em nível domiciliar.- Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional.
Psicologia	<p>Os residentes desta área participarão da assistência aos pacientes atendidos no Serviço do Pronto Socorro em situações de urgência ou emergência, em clínicas de diferentes especialidades. Nessas situações, deverão realizar atendimentos a pacientes e familiares, sendo capazes de identificar e avaliar transtornos mentais e/ou sofrimentos psíquicos; intervir frente ao sofrimento emocional decorrentes dos traumas vivenciados e da hospitalização; fazer interlocução e encaminhamentos às redes de saúde mental; realizar intervenção junto à equipe multidisciplinar; identificar e intervir nas emergências psíquicas; fazer interlocução teórico e clínica da Saúde Mental com outros saberes; elaborar práticas de acordo com a Reforma Psiquiátrica e a realidade local; realizar atendimentos em grupos. O residente participará das ações desenvolvidas no ambulatório, nos setores de internação e UTIs do Hospital. Nestas situações deverá: desenvolver relacionamento interpessoal adequado com os profissionais da equipe; conhecer e intervir na psicodinâmica de pacientes e familiares; conhecer técnicas psicológicas; compreender termos técnicos associados aos tratamentos e rotinas hospitalares; fazer diagnóstico de transtornos mentais associados</p>



	<p>ou não à internação; auxiliar nos diagnósticos diferenciais.</p> <p>Deverá estar capacitado para fazer o atendimento psicológico do paciente e do grupo familiar, preparando-os para o enfrentamento crítico da condição de doença e hospitalização e para compartilhar com a equipe de saúde um trabalho interdisciplinar.</p> <p>Na dinâmica da urgência e emergência deve estar apto a trabalhar de forma crítica, reflexiva e proativa junto à equipe multidisciplinar, tendo por fundamentos os princípios do SUS, Política Nacional de Urgência e Emergência e o Código de Ética Profissional do Psicólogo.</p>
--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

ANEXO II DA RESOLUÇÃO SES/MG Nº 4.915, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015.

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Diretoria Assistencial
Diretoria de Gestão de Pessoas
HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO
HOSPITAL JOÃO *PAULO II***

REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: URGÊNCIA

Belo Horizonte

2015



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Diretoria Assistencial da FHEMIG

Yara Cristina Neves Marques Barbosa Ribeiro

Supervisão de Assistência Farmacêutica

Elaine de Andrade Azevedo

Diretoria de Gestão de Pessoas da FHEMIG

Denise Antônia de Paula

Gerência de Ensino e Pesquisa

Roberto Marini Ladeira

Diretoria do Hospital Infantil João Paulo II

Luis Fernando Andrade De Carvalho

Grupo Técnico Responsável pela Elaboração do Projeto do HIJPII

Ana Flávia Malta

Cristiane Coelho

Elisabeth Leite

Marcelo Nogueira

Ingrid Worneck



- **Identificação do Programa de Residência Multiprofissional**

- Unidade Responsável/ Instituição Executora: Hospital Infantil João Paulo II

- Nome do Programa: Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Infantil João Paulo II

- **Caracterização do Programa**

- Áreas de Concentração: Urgência

- Período de Realização: março de 2016 a fevereiro de 2018

- Carga Horária Total (da Área de Concentração): 5.760h

- Carga Horária Teórica: 1.152 horas

- Carga Horária Prática: 4.608 horas

- Modalidade do Curso: Tempo integral com dedicação exclusiva – 60h semanais

- Número de Vagas Anuais

Áreas Profissionais:

- Nutrição: 02 vagas

- Enfermagem: 04 vagas

- Farmácia: 02 vagas

- Fisioterapia: 06 vagas

Total de vagas: 14 vagas



- **Projeto Político Pedagógico (PPP)**

- Justificativa:

A configuração da realidade atual no que se refere à atenção hospitalar é resultante de um processo histórico que possui vários determinantes inter-relacionados, que vão desde aqueles referentes à evolução dos modelos de organização e gestão em saúde à redefinição de perfis epidemiológicos e das práticas assistenciais, passando também pelo campo do poder corporativo-institucional e aos valores e representações sociais dos usuários em relação à instituição hospitalar.

Nesse sentido, temos hoje uma rede de serviços hospitalares, construída e legitimada historicamente, que possui uma realidade concreta sendo operacionalizada dentro de um novo cenário sanitário e com diretrizes gerais para as políticas públicas de saúde, em muito, conflitantes com a prática desenvolvida nessas instituições.

Assim, ao se discutir a necessidade de (re)construção de uma política para o setor hospitalar brasileiro é preciso apreender sua historicidade, seus determinantes, os valores e atores envolvidos, com vistas à elaboração de propostas que possam ser de fato impactantes e coerentes com as políticas públicas de saúde como um todo.

Com a intenção de construir um novo conhecimento, que tenha impacto na resolução de problemas de saúde da população, o trabalho em equipe, com vistas à interdisciplinaridade, tem sido foco de atenção na formação e qualificação dos trabalhadores em saúde. O trabalho em equipe, realizado de modo integrado, interdisciplinar, visando à constituição de redes de cuidados progressivos e por meio de práticas intersetoriais só é possível quando há interação e troca de conhecimentos, a partir de princípios éticos e respeito nas relações entre trabalhadores e usuários dos serviços visando o aprimoramento na assistência dos problemas mais frequentes apresentados no atendimento de urgência pré-hospitalar, pronto-atendimento, emergências, UTIs e enfermarias de retaguarda.

O atendimento adequado em pediatria dentro dos critérios de urgência implica na existência de serviços especializados em nível hospitalar em quantidade suficiente com localização adequada e atendimento de qualidade, incluindo a reabilitação, sendo área prioritária para investimento.

De acordo com a atenção preconizada pelo SUS a pacientes pediátricos em situações críticas, que necessitam de respostas individuais e complexas e que requerem novos conhecimentos e



atitudes frente às mudanças tecnológicas e novas demandas é necessário profissionais qualificados integrando os demais níveis de atenção à saúde.

Entretanto, para que essa interdisciplinaridade seja efetiva, é imprescindível que haja disponibilidade dos profissionais para adotar posturas flexíveis, solidárias e democráticas. Deste modo, o processo atual de formação deve ser articulado com o mundo do trabalho, rompendo a separação existente entre teoria e prática e estimulando os profissionais a desenvolver um olhar crítico-reflexivo que possibilite a transformação do processo de trabalho em saúde, tendo em vista a resolubilidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

A formação de profissionais de saúde especializados em tratamentos de alta complexidade e cuidados intensivos, aliada a recursos tecnológicos em um contexto humanizado e multiprofissional é uma condição determinante para que a qualidade do atendimento seja viabilizada.

Nessa perspectiva, é desejável que os profissionais de saúde tenham um perfil problematizador e que sejam preparados para trabalhar em equipe multiprofissional, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Isso se faz necessário para que ocorra a integralidade da atenção e o enfrentamento efetivo de todos os aspectos relacionados à saúde e vivenciados na prática laborativa. Este projeto trata-se de uma proposta de implantação de um Programa de Pós-Graduação – Lato Sensu, em serviço – modalidade Residência Multiprofissional em Saúde, com perspectiva de proporcionar uma resposta à demanda pelo desenvolvimento do conhecimento na “rede de atenção as urgências e emergências” voltada a atenção pediátrica nos diversos níveis de atenção à saúde, nas respectivas áreas, tendo como referência as linhas de cuidado instituídas pelo Município.

Assim, em consonância com as políticas do Ministério da Saúde (Portarias interministeriais no. 2117/2005, no. 45/2007 e ministerial no.1996/2007) entende-se que uma formação pós-graduada (lato sensu) modalidade Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), caracterizada pela formação no/pelo trabalho mediante participação em diferentes cenários de aprendizagem e em regime de dedicação exclusiva em instituições de saúde (diferentes níveis de complexidade) pode contribuir para mudanças esperadas na formação do profissional da saúde, e otimizar os processos de interação Universidade e Serviços. Portaria nº 1.111/GM/MS de 05 de julho de 2005. Incorpora ainda resoluções que foram resultantes do I Seminário da Residência Multiprofissional e Profissional em Saúde, realizada em Brasília em



novembro de 2005 e do II Seminário da Residência Multiprofissional realizado no Rio de Janeiro (UNIRIO) em 23 e 24 de agosto de 2006.

A saúde de uma população, nítida expressão das suas condições concretas de existência, é resultante, dentre outros fatores, da forma como é estabelecida a relação entre o Estado e a sociedade. A ação do Estado, no sentido de proporcionar qualidade de vida aos cidadãos, é feita por intermédio das Políticas Públicas e, dentre as políticas voltadas para a proteção social, estão as Políticas de Saúde.

Segundo os dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-IBGE) o Brasil tinha um total de quase 80 milhões de crianças, adolescentes e jovens até 24 anos em 2009 (cerca de 42% do total da população). Embora a população brasileira esteja envelhecendo, com redução sistemática, em termos relativos, dos segmentos etários mais jovens, o Brasil ainda deve ser considerado um país essencialmente jovem. As famílias que tinham pelo menos um membro na faixa etária de 0 a 24 anos representavam, em 2009, 2/3 das famílias brasileiras, sendo que aproximadamente 22% destas (13,4 milhões) estavam no primeiro ciclo familiar (com pelo menos uma criança na primeira infância).

Belo Horizonte e regiões tem um importante papel que cumpre no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais e do País, existem cursos de graduação das diferentes profissões da área de saúde, que formam profissionais com formação generalista, para o Sistema de Saúde. Tais profissionais representam uma grande clientela para o Programa de Residência proposto.

Pode ser verificada uma lacuna importante no que se refere à oferta de formação para que recém graduados obtenham competência profissional em nível técnico, ético e político para o exercício no âmbito de atuação que é preconizado pelo SUS nos moldes propostos neste projeto.

Este programa de Residência Multiprofissional permitirá a formação de profissionais especialistas que virão suprir as carências da rede de atenção à saúde, que não encontra no mercado de trabalho, profissionais devidamente capacitados para atuar na área proposta neste projeto. Assim, a criação deste Programa é relevante para a sociedade da localidade, pois além de formar profissionais que serão absorvidos rapidamente pelo mercado de trabalho, contribuirá para a melhoria da assistência à saúde da população e com o desenvolvimento das instituições onde trabalham.

O Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) é uma instituição de personalidade jurídica de direito público da Administração Indireta da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e

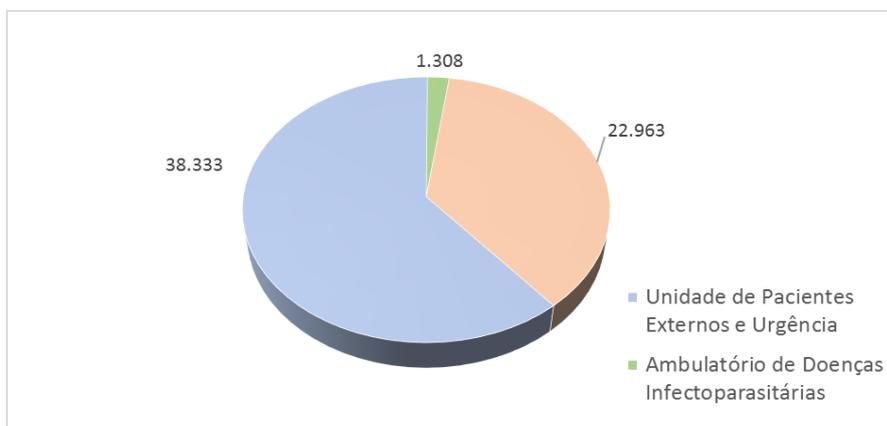


pertence ao Complexo de Urgência e Emergência da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). É a única unidade pública do Estado que se dedica exclusivamente ao atendimento em pediatria. Sua clientela é proveniente de todo o Estado de Minas Gerais, com idade que varia de zero a 12 anos e até 17 anos para alguns programas específicos. O hospital oferece 100% do seu atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo a cerca de 80 mil consultas por ano e encaminha para internação cerca de 8.000 pacientes por ano. (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II, 2014)

Dedica-se às urgências e emergências clínicas de causas naturais, entre elas as doenças infectocontagiosas e parasitárias, as pediátricas gerais e as doenças complexas dentro das várias especialidades pediátricas. Ainda assiste no domicílio, em média, 55 pacientes por dia, perfazendo um total de 20.000 dias salvos de internação no ano. (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II, 2014)

Em 2014 foram realizados um total de 62.604 atendimentos, sendo 38.333 atendimentos na Unidade de Pacientes Externos e Urgência, 1.308 atendimentos no Ambulatório de Doenças Infectoparasitárias e 22.963 atendimentos na Unidade de Doenças Complexas (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Atendimentos no HIJPII - 2014



Fonte: Dados fornecidos pelo Serviço de Gestão da Informação do HIJPII.

Passaram pela Unidade de Internação cerca de 30.231 pacientes, 5.275 pelo CTI e 3.713 pela Unidade de Curto Prazo (observação até 24 horas).

Também é importante ressaltar alguns indicadores relacionados com a média de permanência, taxa de mortalidade e taxa de ocupação de leitos no HIJPII em 2014, como pode-se ver na tabela 01.



Tabela 01 – Indicadores do HIJPI - 2014

	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	ANUAL
Média de Permanência Unidade de Internação Doenças Infectoparasitárias	9,07	8,30	8,43	7,07	8,13
Média de Permanência - Unidade de Internação - Pediatria Geral	7,85	8,74	7,39	6,48	7,53
Média de Permanência Internação em Leitos Reversíveis (Unidade de Curto Prazo)	1,04	1,44	1,07	0,84	1,14
Média de Permanência CTI Infantil	10,74	8,87	10,05	7,60	9,19
Taxa de Mortalidade Anual Institucional	1,07	1,07	1,38	1,02	1,14
Taxa de Ocupação	85,53	105,43	92,54	88,73	93,12

Fonte: Dados fornecidos pelo Serviço de Gestão da Informação do HIJPII.

O HIJPII tem como missão:

“Prestar assistência pública secundária e terciária hospitalar, domiciliar e ambulatorial em Urgências e Emergências clínicas, em Doenças Complexas e Especialidades, com excelente qualidade e de forma segura, à população infanto-juvenil e incorporar, gerar e transmitir conhecimentos, com efetividade, como uma das evidências da responsabilidade social da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e do Governo do Estado.” (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II, 2014)

O HIJPII é destaque na área de ensino, sendo credenciado pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde como Hospital de Ensino em 2005 e referendado em 2009, com oito programas próprios de Residência Médica em Pediatria para 47 médicos residentes e oferece estágios para outras residências médicas credenciadas e áreas acadêmicas em suas várias áreas de atuação. (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II, 2014)

A escolha pela rede de atenção a urgências e emergências para Residência Multiprofissional baseou-se em aspectos fundamentais considerando as demandas locais e a capacidade operacional da instituição:



- Relevância para a sociedade das macrorregiões do Estado de Minas Gerais e dos municípios que compõem a microrregião e a Região Metropolitana de Belo Horizonte, pois além de formar profissionais que serão absorvidos rapidamente pelo mercado de trabalho, contribuirá para a melhoria da assistência à saúde da população e com o desenvolvimento das instituições onde trabalham. Pois no que se diz respeito à formação dos profissionais do setor saúde, observa-se que a fragmentação e o conteúdo reiterativo são hegemônicos do processo educativo tradicional, ocasionando, por conseguinte, a insuficiência dos conteúdos curriculares das instituições formadoras, na qualificação para o atendimento às “Urgência, Emergência e Terapia Intensiva”, principalmente em seu componente hospitalar.
- A assistência em pediatria é uma área que demanda uma assistência especializada e multidisciplinar e que apresenta no cenário atual carência desses profissionais. O Programa de Residência Multiprofissional do HIJPII possui e tem disponibilidade, dentro do corpo assistencial da instituição formadora, de profissionais capacitados para assegurar a qualidade da formação.
- A existência de serviços estruturados na instituição formadora, que possibilitará o aprendizado no cotidiano do serviço, meta central da proposta de Educação Permanente, portanto, da Residência Multiprofissional.
- A formação de profissionais que virão suprir as carências da rede de atenção à saúde, que não encontra no mercado de trabalho, profissionais devidamente capacitados para atuar nas áreas de concentração.

Espera-se que a Residência Multiprofissional potencialize a integralidade da atenção, a interdisciplinaridade, fortalecendo o trabalho em equipe a partir das equipes de referência constituídas e a implementação de projetos terapêuticos já implantados.

Pretende-se ainda ampliar a compreensão do processo saúde/doença, o fortalecimento da dimensão subjetiva nas práticas de atenção à saúde e a maior inclusão de familiares e rede social dos usuários no contexto hospitalar de forma integrada com a rede municipal de saúde. O atendimento exclusivo aos usuários do SUS, por parte das instituições formadoras, torna este projeto ainda mais relevante por atender um contingente significativo de usuários do SUS-MG e por ser destino de grande parte dos profissionais da área da saúde na região metropolitana de Belo Horizonte.



- Objetivos

- Objetivo Geral

Formar especialistas na atenção de urgência e emergência em pediatria segundo as diretrizes das políticas públicas nesta área, tendo como cenários de aprendizagem os diversos níveis de atenção do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde.

- Objetivos Específicos

- Formar profissionais para atuar nas redes de Atenção à Saúde do SUS, segundo seus núcleos de competência, nas áreas de nutrição, enfermagem farmácia e fisioterapia.
- Ofertar um ensino que articule os diferentes núcleos de competências, através da atuação em equipe interdisciplinar, considerando a integralidade da atenção em saúde.
- Propiciar aos residentes uma visão global, crítica e reflexiva das necessidades sócio epidemiológicas e das prioridades da rede de atenção em saúde.
- Incentivar o cuidado integral que leve em conta o acolhimento, o vínculo e a humanização do cuidado.
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa, serviço e comunidade, assim como a constituição e consolidação de práticas intersetoriais. Instituir parceria efetiva entre as instituições participantes, fortalecendo a rede de atenção à saúde.
- Capacitar o profissional para: Atuar com competência na área específica de especialização, nas ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários do serviço.
- Planejar e executar, no seu âmbito de atuação, a assistência ao usuário no ambiente hospitalar.

- Diretrizes Pedagógicas

A abordagem pedagógica proposta, centrada nos princípios da formação em serviços, caracteriza-se por considerar os participantes como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem-trabalho, organizando nesses moldes as suas atividades teórico-práticas. A formação será pautada por princípios da universalidade, equidade e integralidade das ações, colocando-se as práticas de saúde a serviço do cidadão, em consonância com os parâmetros estabelecidos na Constituição Federal e na Lei Orgânica de Saúde para o SUS.

Pretende-se com este projeto pedagógico adequar o processo de formação às transformações das profissões da área de saúde, do ensino, do mercado de trabalho e, principalmente, às



necessidades e demandas de saúde da população, expressas pela significativa mudança no seu perfil demográfico-epidemiológico-social.

A residência propiciará ao aluno vivenciar diferentes modelos de assistência e gestão à saúde. Desta forma, o processo de formação do residente incluirá a progressividade da atenção à saúde em seu campo específico de atuação. Assim, em parceria com outras instituições formadoras, o residente terá a sua formação nos diversos níveis de complexidade da rede de saúde.

O curso está proposto para formação na atenção em urgências e emergências pediátricas com duração de dois anos, visando aprimorar o conhecimento dos profissionais sobre questões ligadas à assistência em pediatria em situações de urgência, emergência e doenças complexas. Compreende o setor de Acolhimento com Classificação de Risco, Emergência, Unidade de Internação, Terapia Intensiva. Além de aprimorar o conhecimento dos profissionais sobre questões ligadas à assistência à criança e compreende as áreas de pediatria na rede básica, rede hospitalar e atenção secundária.

Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional partiu-se do pressuposto que para o alcance de bons resultados a Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para que o alcance dos objetivos propostos para o programa é necessária a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e tutores docentes. Esta articulação permite o planejamento e o acompanhamento das atividades teóricas e práticas, de ensino e de pesquisa, da forma que possibilite os melhores resultados.

A Integração Multiprofissional e a atenção individualizada são essenciais para uma assistência integral ao usuário. Assim, na construção deste Projeto Pedagógico optou-se por uma organização que permite a integração dos conhecimentos dos diferentes profissionais envolvidos, de forma a proporcionar ao residente uma visão da totalidade do ser humano e o atendimento integral de suas necessidades individuais.

As atividades de assistência ao usuário a serem desenvolvidas pelos residentes do curso serão desenvolvidas no mesmo ambiente e por todos os residentes das diferentes profissões participantes. Além disso, sempre que possível, as atividades teóricas comuns às diferentes áreas de concentração serão realizadas conjuntamente.

A valorização e a participação nos Programas e Políticas de Estado também é um fator importante considerado. Assim, na escolha das área de atuação optou-se por aquela que pode ajudar no desenvolvimento dos programas e fortalecimento das políticas dos Ministérios da Educação e da Saúde. O conhecimento da Rede de Serviços de saúde e do caminho percorrido



pelo usuário durante a solução de seu problema também é fundamental para a formação do residente. Portanto, os residentes deverão participar de cenários de prática extra hospitalares como a Estratégia Saúde da Família, Programas de Reabilitação, Programas de Atenção e de Internação Domiciliar, atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar dentre outros. A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância.

Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade.

Neste sentido, o estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais é uma das estratégias a serem utilizadas. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações a serem realizadas em todos os momentos é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvendo, no residente e em todos os envolvidos, atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

A Educação Permanente é uma estratégia indispensável ao desenvolvimento dos serviços de saúde. A Residência Multidisciplinar, enquanto estratégia de educação permanente traz a oportunidade da aprendizagem em equipe inserida na realidade concreta dos serviços de saúde. Neste contexto, há a possibilidade de que o processo de trabalho seja potencialmente construído e reconstruído, buscando articular o conhecimento interdisciplinar e a prática multiprofissional e intersetorial, nas diferentes áreas de atuação. O cumprimento destes princípios e fundamentos, que nortearam a organização do currículo, garante ao Programa a qualidade que se pretende e o alcance das competências e habilidades previstas no perfil estipulado para o egresso.

Serão priorizados os conteúdos comuns a todos os residentes, sem perder de vista os conteúdos específicos necessários à formação de cada uma das profissões. Os conteúdos teóricos serão desenvolvidos ao longo da residência, perpassando toda a formação em serviço.

A carga horária será de 5.760 horas, correspondendo a 60 horas de atividades semanais, por um período de dois anos, cuja distribuição atenderá o seguinte critério:



- As **atividades teóricas** corresponderão a no máximo 20% (vinte por cento) do total da carga horária do curso (12 horas semanais), e têm o objetivo de oferecer aos residentes subsídios teóricos e conceituais para a atuação em serviço. Dentre as atividades estão: aulas expositivas, atividades de pesquisa, sessões clínicas e seminários clínico-institucionais e atividades de pesquisa.
 - As **atividades práticas** de formação em serviço corresponderão a no mínimo 80% da carga horária da residência (48 horas semanais), estando o mês de férias incluído neste total. Essas atividades têm o objetivo de assegurar a passagem do residente pelos diferentes pontos, acompanhado por um profissional da mesma área de atuação, como o qual discutirá cotidianamente sua atuação profissional.
Dentre as atividades estão: plantões em serviço nos locais que constituem os cenários de prática, visitas técnicas a outros serviços de referência, atividades ambulatoriais e estudos de caso.
- **Cenários de Prática:**
 - **Hospital Infantil João Paulo II**
Hospital Infantil João Paulo II é a nova denominação do Centro Geral de Pediatria, conforme o Decreto 44.466, de 16/02/2007. O Centro Geral de Pediatria foi criado em 01/04/82, sucedendo ao Centro Hospitalar de Doenças Transmissíveis / CHDT, criado em 05/11/71. O CHDT pertencia à Fundação Estadual de Assistência Médica de Urgência (FEAMUR) e era formado por dois hospitais: o Hospital Cícero Ferreira (para isolamento, em 1911) e o Hospital Sávio Nunes (Serviço de Emergência da Gastroenterite, em 1961). No ano de 1982, o CHDT sofreu mudança estrutural com a saída dos pacientes adultos e através da Portaria SUPEGE/FHEMIG de nº 193/1982, passou a denomina-se Centro Geral de Pediatria - CGP, exclusivamente com clientela infantil. Em abril de 2007 o nome Centro Geral de Pediatria foi alterado para **Hospital Infantil João Paulo II** – HIJPII, com o objetivo de constar em seu nome a expressão “hospital infantil”. A organização do estrutural do HIJPII constitui-se de Diretoria, Núcleo de Ensino e Pesquisa, duas assessorias de Gestão e Gestão Estratégica, Coordenação da Residência Médica, Ouvidoria, Gerência Assistencial e Gerência Administrativa. A Gerência Assistencial possui quatro coordenações de plantão Assistencial/Administrativo, quatro coordenações médicas, uma coordenação geral de Enfermagem e sete unidades de serviço: Pacientes Externos e



Urgência, Doenças Complexas, Internação, Pacientes Críticos (CTI), Apoio Terapêutico e Diagnóstico, Farmácia e Nutrição Clínica e ainda um Serviço de Apoio ao Paciente, vinculado à Internação. A Gerência Administrativa possui cinco serviços: Gestão de Pessoas, Gestão da Informação, Suprimentos e Patrimônio, Finanças, Hotelaria e um serviço Apoio ao Faturamento vinculado à Gestão da Informação.

Vários serviços de vanguarda foram implantados ao longo de sua existência, podendo se destacar:

- Residência Médica de Pediatria em 1976;
- Raiva Humana (suporte ao Centro de Saúde Carlos Chagas) em 1981;
- Ambulatório de Consultas Programadas/ UCAS em 1981;
- Terapia de Reidratação Oral, experiência piloto no Estado, em 1981;
- Centro de Atenção aos Desnutridos/ CADS em 1984;
- Acompanhamento do paciente pelos familiares em tempo integral;
- Programa de Inaloterapia Ambulatorial em 1994;
- Centro de Terapia Intensiva - CTI Infantil em 1996;
- Programa de Assistência Domiciliar para pacientes de pediatria geral em 2000;
- Serviço de Endoscopia em 2001;
- Programa de Ampliação Transitória da Assistência em 2002
- Programa de Assistência aos portadores de Distrofia Muscular/Vent-lar CGP em 2002;
- Programa de Assistência aos portadores de Fibrose Cística em 2003;
- Ouvidoria em 2005;
- Credenciamento como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação em 2005 e referendado em 2009;
- Hospital-dia para atendimento a pacientes com Mucopolissacaridose e Doença de Gaucher em 2006;
- Programa de Acolhimento e Classificação de Risco ao paciente da Urgência e Emergência em 2007;
- Conselho de Saúde em 2008;
- Serviço de Atenção Integral ao Paciente Gastrostomizado – SAIG em 2010;
- Serviço de Atenção Integral ao Paciente Traqueostomizado – SAIT em 2011;
- Serviço de Alergia Alimentar em 2011;
- Serviço de Terapia de Infusão de Palivizumabe em 2011;



- Programa de Alta Responsável em 2011;
- Programa de assistência ao paciente com Doença do Espectro do Autismo em 2011.

A Unidade de Internação do hospital é dividida em duas partes: Unidade de Internação Pediatria Geral, com 72 leitos; e Unidade de Internação Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias e isolamento de doentes imunossuprimidos ou multicolonizados, com 45 leitos disponíveis.

Para o atendimento aos pacientes críticos, possui 16 leitos de terapia intensiva, sendo 12 para pediatria geral e quatro leitos de isolamento individual por sala.

Ainda possui, na Unidade de Urgência e Emergência, 26 leitos de observação reversíveis para atendimento aos pacientes com possibilidade de alta em até 24 horas, estabilização de crianças graves e espera de vaga para internação.

O Serviço de Atenção Integral ao Paciente Gastrostomizado – SAIG, Serviço de Atenção Integral ao Paciente Traqueostomizado – SAIT, Alergia Alimentar, Programa de Assistência ao Paciente com Doença do Espectro do Autismo, aplicação de Palivizumabe, Programa de atendimento a pacientes com Mucopolissacaridose com aplicação de Enzimas, consultas com especialistas e realização de exames especializados, contam com atuação da equipe multiprofissional.

Possui ainda, de forma pioneira, uma estrutura de assistência ao paciente “internado” no domicílio. Os pacientes desse programa são oriundos da internação hospitalar do HIJPII para o programa de assistência à pediatria geral, ou oriundos de todo o Estado de Minas Gerais, para o programa de assistência domiciliar aos pacientes com doenças neuromusculares.

- **Rede municipal de saúde**

A Rede Básica de Saúde de Belo Horizonte conta com 140 Centros de Saúde, distribuídos nos nove Distritos Sanitários: Barreiro, Centro-Sul, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste, Pampulha e Venda Nova.

Os Centros de Saúde são responsáveis pelas ações de saúde voltadas para a população da área de abrangência. Gerenciados por um profissional de nível superior da área de saúde, os Centros de Saúde são a porta de entrada do sistema base das Equipes de Saúde da Família. As unidades contam também com profissionais de apoio ao Programa de Saúde da Família.



- **Infraestrutura do Programa:**

O HIJPII conta com uma infraestrutura que comporta 159 leitos, divididos na unidade de internação, CTI pediátrico e unidade de urgência e emergência. Ainda possui a Unidade de Doenças Complexas que oferece uma estrutura de assistência ao paciente “internado” no domicílio com capacidade para 55 pacientes/dia e conta, nas suas dependências, com o Ambulatório de Doenças Complexas que realiza atendimento multiprofissional em diversas especialidades e programas especiais.

Possui nas suas dependências o Centro de Estudos José Eustáquio Mateus, com a finalidade de fornecer aos residentes, profissionais do hospital e acadêmicos de faculdades conveniadas, um espaço para estudos que conta com biblioteca e ambiente de acesso à internet. A biblioteca possui um acervo composto por livros e periódicos científicos, serviço de fax e cópias reprográficas, área para estudo individual (bancadas) e área para estudo em grupo (mesas) e um espaço para acesso à internet, com dois computadores.

Além disso, o hospital, através do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), possui acordo com as Faculdades conveniadas para que as mesmas disponibilizem seu acervo para os residentes.

O HIJPII possui em suas instalações dois auditórios, com capacidade para 60 e 44 pessoas e ambos são equipados quadro branco, computador e projetor multimídia. O hospital ainda dispõe de uma sala exclusiva equipada para videoconferências.

Os residentes possuem uma área exclusiva com duas sala para grupos de discussão (GD), banheiros feminino e masculino, três dormitórios para plantonistas e um ambiente com televisão e computador com acesso à internet e uma copa. Além de terem a copa como ambiente para refeições e lanches, também possuem acesso ao refeitório do hospital.

O Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do hospital é um importante ponto de apoio ao Programa de Residência, uma vez que está dentro das suas competências planejar, coordenar, operacionalizar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e treinamento relativas aos estágios da residência.

- **Metodologia de Avaliação:**

A avaliação dos residentes estará presente em todo o percurso do processo pedagógico de formação, tendo como base o referencial de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) a serem desenvolvidas pelos residentes, tendo, além da característica de continuidade, o caráter formativo.



Essas características serão asseguradas pela aplicação dos instrumentos de avaliação ao término de cada disciplina na forma formativa e somativa.

A avaliação contempla as fases: auto avaliação, avaliação do aluno pelo preceptor e supervisor e avaliação do preceptor e supervisor pelo aluno. A avaliação de competências, utilizada pelo professor, é inferida através da observação dos desempenhos em cada tarefa proposta, que estão organizadas nas áreas de atuação dos residentes e serão abordadas em um grau crescente de complexidade ao longo da Residência.

A avaliação do aproveitamento do Programa de Residência irá seguir as etapas de: a) avaliação conceitual - avaliação por disciplina/módulo do comportamento ético e do desempenho profissional por meio de conceito satisfatório ou insatisfatório, atribuído a: (i) frequência, (ii) pontualidade, (iii) interesse, (iv) desempenho profissional demonstrado, (v) relacionamento com o paciente e/ou com a equipe de saúde; b) avaliação de conhecimentos - avaliação de conhecimentos será realizada mediante avaliação escrita, seminários, trabalhos ou projetos, com atribuição de notas, abordando-se todos os conteúdos ministrados durante o período da disciplina; c) avaliação da participação em atividades científicas, compreendendo apresentação de trabalhos científicos em congressos, publicação de artigos, sessões clínicas, seminários, entre outros.

A avaliação do rendimento acadêmico do residente por disciplina prática será formativa abrangendo os seguintes aspectos: comportamento ético, motivação, relacionamento interpessoal e competências adquiridas e necessárias para o pleno exercício da assistência hospitalar.

Nas disciplinas teóricas, a avaliação do aluno ficará a critério do professor da mesma, que poderá utilizar um ou mais dos seguintes meios de aferição: avaliação escrita, seminários, trabalhos, projetos ou participação geral nas atividades da disciplina/módulo.

Em todas as disciplinas, as notas poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez) com, no máximo, uma casa decimal.

Anualmente, será realizada oficina pedagógica para avaliação da residência, na ocasião também se avaliará os preceptores e os campos de atuação. A avaliação final do residente será constituída pela elaboração de artigo científico, apresentação do artigo para banca avaliadora e submissão do artigo a uma revista indexada. A avaliação final será expressa mediante os conceitos S (satisfatório) ou N (não satisfatório).

Para o recebimento do Certificado de Conclusão do Programa de Residência, o residente deverá obter a média final igual ou superior a sete nas disciplinas teóricas, teórico-práticas e



práticas, frequência de pelo menos 85% nas atividades teóricas e 100% nas atividades práticas, conceito satisfatório na apresentação do artigo final e comprovante de envio do artigo à revista indexada.

- Perfil do Egresso:

O profissional egresso do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Hospital Infantil João Paulo II agregará conhecimentos, habilidades e atitudes próprias que poderão ser utilizadas na promoção, proteção e recuperação da saúde.

Assim, o profissional deverá estar capacitado a:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética, humanizada e adequada às suas necessidades;
- Identificar nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, que contribuam para a melhoria das práticas em saúde e no aperfeiçoamento do SUS;
- Identificar as necessidades de saúde dos pacientes em sua área de atuação levando em conta a realidade sócio epidemiológica do município.
- Realizar análise crítica da realidade do serviço sob sua responsabilidade;
- Atuar numa perspectiva interdisciplinar, visando à humanização na assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde;
- Planejar, implantar e desenvolver projetos de assistência em instituições de saúde;
- Avaliar as informações em saúde, visando intervenções nos níveis individuais, familiar e coletivo, com vistas a prevenção de agravos, promoção, proteção e reabilitação da saúde.